

O PORVIR

NASCITUR EXIGUUS, SED OPES ACQUIRIT EUNDO.

Periodico Noticioso, Recreativo e Litterario.

Por um anno..... 6\$000. || Semestre..... 4\$000. || Trimestre..... 3\$000

O PORVIR.

De todos os meios de comunicação, a imprensa é sem dúvida o mais amplo e poderoso, sobre-excedendo mesmo a gravura e a lithographia.

É um instrumento maravilhoso, que lêva as idéas ou opiniões ás diferentes localidades; que apresenta á todos os olhos da humanidade; atravessa os Estados; percorre o mundo; e consegue assenso de todos, pondo em movimento idéas de milhões de homens. Por isso mesmo é que a imprensa é um instrumento poderoso, um poderoso manancial, e é só com o seu uso e liberdade, que caracterizam-se os povos civilizados e os governos livres.

Convém estreitar-se da imprensa politica, a imprensa litteraria ou industrial, a imprensa commercial e publica, e a imprensa de ter entre si alguma coisa de especial.

Os beneficios da imprensa litteraria ou industrial são immensos, incommensuráveis: ella é que tem tido o poder de promover a—civilisação, desenvolvendo as faculdades intellectuaes, fertilizando o commercio, o trabalho, a in-

dustria e a riqueza: seo écho propaga as invenções apenas descobertas, noticia os processos, os methodos, os progressos de todas as artes e sciencias; e é uma fonte perenne de luzes e consequentemente do bem estar social.

Enfim, posto que indirectamente, ella concorre com grande força para a liberdade dos homens, porque não pode haver escravidão desde que o espirito do povo tenha conseguido illustração: a escravidão só se mantem no espirito da ignorancia.

A liberdade da imprensa litteraria deve ser amplamente garantida, não só nos nacionaes, como nos estrangeiros, á livre expressão da intelligencia, desde que não se envolvão em questões politicas do paiz.

A imprensa politica é a sentinella da liberdade, é um poder repressor dos abusos e defensor dos direitos individuaes e collectivos. Quando se enmudece pela tirania e pela verdade, eschancela-se e prepara as opiniões; interessa á opinião publica e influencia a consciencia. É o grande maestro da classe da illustração, e os seus ensinamentos tem mudado a face do mundo politico. Queadeal-

a fôrta enthronisar o abuso e despotismo.

Mas por isso mesmo que a missão da imprensa é alta, e claro fica a responsabilidade de ella, e assim transformal-a em instrumento de calunias ou injurias, de demoralisação e do crime.

Sua instituição tem por fim a verdade e o direito, e não os ataques pessoais, os sarcasmos, as perfidias, a desordem ou anarquia. Sem tae meios os proprios direitos individuaes e publicos, são os que clamam pela repressão.

27 de Novembro.

COLLABORACAO

PRINCIPA DE MATTO-GROSSO.

Quem será a provincia do Brasil que não mereça o governo no seu atencão?

—Matto Grosso, não só por ser a mais extensiva, como tambem a mais pobre, e a mais importante, tem dado á estação senão a Provincia do Imperio do S. B. a attenção é devido a falta de patriotismo dos nossos legisladores.

Sendo Matto Grosso uma das mais antigas províncias, deveria ter boas casas de instrução; chafarizes de bom gosto; pontes em todas as ruas que necessitam e nos caminhos das diversas cidades, villas e freguezias, para se transitar com facilidade de uma parte á outra; e edificios publicos que mereçam ser vistos na historia.

Porém absolutamente nada existe, e se lançarmos as vistas para alguns pontos da provincia, temos de ver sempre algumas ruínas, como abrigos de segredo.

Aqui vemos a casa da Agua, mormente neste anno que a secca tem sido constante; no edificio to, o unico coccoim, que é o chafariz da Praça da Conceição, tem esgotado, por falta de assolo da camara municipal, por que a canalisação está enfiada; e a ponte da rua Conto de Alagadras que a assembleia provincial prometteu mandar construir offerecendo 1,000\$000, ninguém tendo querido fazer a obra, querendo que se sacrificasse o dinheiro e trabalho, não porque seja pouco, mas sim por não ter a menor garantia.

Ali vemos a cidade de Tocanté que floresceu no tempo da guerra e agora está em decadência; e a villa de Diamantina, abandonada a uma população insignificante.

Aqui vemos a cidade de Matto Grosso, que embora foi a capital da provincia, que mostra ter perdido muito e edificios por elle não se destruídos quasi todos e isto por desleixo do governo e torpezza em prejuizo do proprio Estado: a povoação de Casalvasco, da parte da cidade sete leguas mais adiante, onde tem uma fazenda de ga-

do pertencente ao Estado, chamado despresado, e o Forte do Principe da Beira, fronteira, abandonado e desmantelado.

As recentes provincias do Amazonas e Parará, que são simples comarcas, aquella do Pará e esta de S. Paulo, tem dado mais impulso nos melhoramentos materiais: em quanto a provincia de Matto Grosso, á este respeito, nada de gloria ainda pó le contar.

Alerta! fillos de Matto Grosso, para o engrandecimento da nossa provincia, já iniciado na instrução, já nos trabalhos agricolas, afim de um dia termos o galardão de cretão e poder ao ge de prosperidade.

Cada um de nós tem tudo isto. — Na boa milão e do patriotismo em geral, e não no amor proprio.

Temos a Magestade Real, o Seminario Episcopal e as escolas publicas de instrução primaria, em que se devem cultivar as primeiras conhecimentos de litteratura e de boas primeiras de conhecimentos politicos e probos professores; em quanto as de instrução primaria, algumas estão bem preenchidas e outras não, ou porque não tem a pascoal para a sua habilitação, ou porque não querem prestar esse serviço a mais, que todo o honra de bom coração deve desvelar, quer pelo progresso, quer pelo patriotismo e gloria da provincia.

A freguesia de S. Gonçalo de Faria II, que tem bons colheites de milho, por isso da a recreação de festas e da competente Colheita de milho e de s. municipaes, resen- de muitos e muitos, me ho- mentos; cujas necessidades são

imprescendiveis., apontamê as a- tem de outras que já temos indica- do, é cumprir com o dever de cida- dão.

Felizmente a Camara Municipal, tomando em consideração, segun- do constanos, um —abaixo— assi- gnado, por mais de vinie e tantas pessoas circumspicias d'aquelle districto, [que é o fillo injenado do 1.º] está disposta a lançar, se é que ainda não lançou, suas vis- tas benéficas ao decantado colga- mento e concerto da travessa e rua do Commandante Bauduino, que outora tinha o nome de becco- quente.

Quanto á esta rua, sobre o seu melhoramento, essa boa gente ja- os tem esperangado com a sua graça... valha nos isso.

Não fallamos mais na confecção do —trapiche, do que tratamos no 1.º n. deste periodico, porque ho- je pode ser er me de— ésa Mage- stade, se proseguirmos nos n.ºs; e etc. mais em tempo de finanças, que os cofres municipaes engordão tanto, que parece com os ho- mens que soffem da molestia ma- gra...

Nem tanto, accoitecem com os da thesauraria provincial, que au- dão repletos com seus verdadeiros pensionistas que são os muitos colaboradores avulsos que surgem por ali algures.

Temos o famoso —becco— sujo- que, em tempo chuvoso, constitue —uma verdadeira— illa em con- sequencia do crescimento d'agua do rio Cuyabá, de impede o transito dos m. rad. nos d'esse becco, quan- to tenham de valer-se da via de- do d'El, esse haja uma enchente geral de 800.

A prisão de detidos de um becco que até agora não se tinha- a se ter com o indicado becco su- jo, por via d'aquisição da comar- ca que fica em frente ao extin- to Arsenal de Mariaba. Essa casa- nha que é propriedade do prela- cidadão, Capitão Miguel Aurelio de Oliveira Pinto, seria facil o corre- gimento respectivamente Cam-

re Municipal, por que, o capitão Miguel Angelo, tão logo soubesse que era para *utilidade publica*, talvez cedesse, por preços commodos, para a tranquillidade de seus concidadãos.

E por ventura os cofres municipais não comportarão com a despesa de 600\$000 rs. para a applicação da compra dessa casinha, que é o que pó le custar!

Compôria... e tanto compôria que da collectoria do 2.º distrito tem saído cerca de 18.000\$000, que nos custe, concernente apenas ao direito BARBARO de 500 rs. por cada arroba das mercadorias entradas.

Esse direito cuja origem, foi idea de um homem... que aqui quer ser o *sultão do Egypto*, é barba e muito barba!!!

Mas, o prevalevel-o, como tem prevalecido, que emos que do seu produtor repartam, ao menos, um terço e em aquelle porto, que é estrangeiro para os cofres publicos, que nem falo parem quanto mais recursos

Com o que não supponham que lhe fazem favor; cumprem só e unicamente com seus deveres (se tanto fizerem) por que elle lá também aguenta com os pesados impostos do Estado!!!

Sabemos que a prevalecer a nossa proposição, quanto a abertura do becco, ficará elle um tanto estreito, com tudo, deve-se preferir o mal menor pelo maior, contanto que abram o becco.

Em outras partes procuram, fazer desenvolver e progredir o commercio aqui, porém, cada um [com raras e honrosas excepções] só trata de cuidar do interesse proprio.

No entretanto tudo definha, em vez de progresso — regresso, em vez de enlarem-se bem gera, trata só de criar impostos... impostos e mais impostos.

Oh! calamidade!!!

Em quanto as outras Provincias marchão para o apogeo de todo o melhoramento, mormente para as suas prosperas, esta decahe e mor

re a mingua como o forasteiro em deserto sem alimento, sem adriço de salvação.

Até os bois já pagão impostos 25 reis por cada uma de suas cabeças. Ah! até onde chegam as innovações jesuiticas nestes ultimos tempos!...

Não tardará, muitos hão de querer, que, os corvos agarrados á carniça, paguem também impostos...

Sobrecarregar o povo com pesadas cruzes, eis os melhoramentos que temos!

Se advogamos os interesses de nossa infeliz terra, se não justicazão censuramos certas actos, é com o fim de melhora-la do abatimento em que jaz; não pretendemos offender a pessoa alguma e nem é offendendo que se pó le conseguir qualquer pretensão; queremos, sim, o direito, porque, com elle se reprime o abuso e garante-se a sociedade.

INEDIOTORIAL.

Adorei na minha infancia
Bella jovem, seductora;
Foi feliz minha ventura,
Nossa sorte encantadora.

Na nossa jura de amor
O hymênio não confirmou,
O doce laço da vida
Por fim nos apartou.

Cresce commigo a saudade,
A lembrança do passado,
Recordando nosso amor
Irei camprir o meu fado!

Adaos.

ATTENÇÃO.

O Sr. Ismael David de Meleiros tem uma carta em Casa do Egydio da Silva Prado, no II districto, rua do Conde d'Eu.

ANNUNCIOS

San'tago Leiton avisa o respeitavel publico que na proxima quinta feira dará o segundo espectáculo gymnastico, trabalhando toda a companhia.

Pedindo desculpa por não ter podido realizar todos os trabalhos do programma passado, visto ter estado com um braço machucado, promette que os executará agora e mais cousas difficeis, como sejaõ anlar na corda preso por um par de machos de ferro, nos pés, levando ao mesmo tempo um moço que pese tres arrobas mais ou menos dependurado.

Espera desde já a protecção do respeitavel publico.

No dia do divertimento sahirá um bando de toda a companhia, annunciando o divertimento.

Vende-se por preço razoavel uma boa casa arana na margem esquerda do rio comperequem a guizar compra, dirige-se a rua da Traição, casa do fipado tenente Luiz Antonio

GRANDE LEILÃO

POR

David Mayer

Convida-se aos chefes de familias, negociantes e mais pessoas apreciadoras do que é bom, que nos dias 3, 4 e 5 do proximo futuro mez de Dezembro, na casa do negociante acima á rua de Antonio João, n. 23, onde está uma bandeira a porta, vender-se-hão por maior preço que alcançar ao correr do martello, diversos e variados sortimentos de joias como pedras de brilhante, adereços com pedras, relógios, correntes, medalhas e mais objectos de sua especie de melhor e apurado gosto, recémchegado a esta capital al gelo vapor — Leocadia — e vindos directamente da Europa.

Os lotes se farão a contento dos compradores: e a 11 horas em ponto se dará principio ao leilão, por um signal de 3 foguetes.

Calah 27 de Novembro de 1877.

Queima por oito dias

A DINHEIRO!!!

Na loja Centro de Commercio,

A RUA DA BELLA VISTA N. 27.

Para receber pelo Vapor
um completo sortimento
de roupas feitas e av.

Para homens:

Camisas de panno preto fino, á
\$ e 60\$

Calças de panno fino—
— a 30 e 40\$000

Fraques de dito a 24, 28 e 30\$

Saques « « a 15, 18 e 20\$

Calças de casemira preta fina a
12 e 14\$00

Colletes de panno preto fino a
5, 6, 7, 8 e 9\$000

Fraques, casacos e calças de ca-
samira de cores, novidade,—um
estouro— a 40\$000

Fraques de elasticotina—últi-
mo gosto— a 30\$000

Calças de dito—á chales— a
10 e 12\$000

Fraques d'alma a preta fina a 12
e 14\$000

Saques de casemira de cores
novidade— a 10 e 20\$000

Calças de alpaca preta, fina—
com a manga larga— a 12\$000

Colletes de dito, preta, a 4, 6 e 8\$000
de 10 a 15 annos, a 4, 5, 6 e
7\$000

Calças de dito, de cor a 7\$000

Calças de dito, de cor a 7\$000

Calças de dito, de cor a 7\$000

Calças de dito, de cor a 7\$000

Calças de dito, de cor a 7\$000

Colletes de brim branco, a 3\$ e
6\$000 rs.

Colletes de brim de cores, a 2\$

Calças « « « a 3\$

Palitós « « « a 4\$

Camisas brancas bordadas e li-
sas a 3, 4, 5 e 5\$500

Camisas de cores a 2\$00 e 3\$000

Cotonetes de linho, a 2\$600

Calças de algodão setim, a 2\$600

Calças de cretona, a 1\$500

Para meninos:

Camisas de panno preto fino,

para meninos de 8 a 18 annos a 24
30 e 35\$000

Calças de ca emira de cores para
meninos de 3 a 12 annos—novidade—
a 10, 15, 16, 20, 24 e 30\$000

Calças de lá de cores para ditos
de 3 a 8 annos a 7, 8 e 10\$000

Calças de fustão brancos e de co-
res, para ditos de 3 annos, a 4,
5 e 6\$000

Calças de lá fantasia para ditos
de 3 a 8 annos, a 6, 7 e 8\$000

Fraques de alpaca preta para di-
tos de 10 a 18 annos, a 7\$000

Saques de alpaca preta para di-
tos de 10 a 18 annos, a 7\$000

Calças de alpaca preta para di-
tos de 10 a 18 annos, a 7\$000

Calças de alpaca preta para di-
tos de 10 a 18 annos, a 7\$000

Calças de alpaca preta para di-
tos de 10 a 18 annos, a 7\$000

Calças de alpaca preta para di-
tos de 10 a 18 annos, a 7\$000

Calças de alpaca preta para di-
tos de 10 a 18 annos, a 7\$000

Calças de alpaca preta para di-
tos de 10 a 18 annos, a 7\$000

Calças de alpaca preta para di-
tos de 10 a 18 annos, a 7\$000

Ditos de dito branco para ditos
de ditos, a 4\$000

Aventaes de brim, a 2 e 2\$500

Camisas brancas, lisas a 2\$500

Para senhoras:

Vestido de lá—último gosto— a
25\$000 rs.

Saias brancas—muito finas— a
2, 2\$500, 4, 6, 8 e 10\$000 rs.

Camisas a 2, 2\$500, 3\$500, e
4\$000 rs.

Calças para dormir, a 4\$000

Calças a 2, e 4\$000

Casalques a 1\$500, 3, e 4\$000

Casacos brancos—que couza

bôa...— a 8\$000

Palitós de gorgurão preta enfei-
tados a 25 30 e 35\$000

Para meninas:

Vestidos de algodão branco a 3, 4,
5 e 6\$000

Calças de algodão, a 1\$000

Calças de algodão, a 1\$000

Calças de algodão, a 1\$000

Calças de algodão, a 1\$000

Calças de algodão, a 1\$000

Calças de algodão, a 1\$000

Calças de algodão, a 1\$000

Calças de algodão, a 1\$000

Calças de algodão, a 1\$000

Calças de algodão, a 1\$000

Calças de algodão, a 1\$000

Calças de algodão, a 1\$000

Calças de algodão, a 1\$000

Calças de algodão, a 1\$000

Calças de algodão, a 1\$000

Calças de algodão, a 1\$000

Calças de algodão, a 1\$000

Calças de algodão, a 1\$000

Calças de algodão, a 1\$000

Calças de algodão, a 1\$000

Calças de algodão, a 1\$000

Calças de algodão, a 1\$000

Calças de algodão, a 1\$000